

Por Pedro Sobreiro

Na tarde de terça (31), Bósnia e Herzegovina x Itália; Suécia x Polónia; Kosovo x Turquia e República Tcheca x Dinamarca aconteceram simultaneamente. Na parte da noite, República Democrática do Congo x Jamaica e Iraque x Bolívia decidiram as últimas vagas da repescagem para a Copa do Mundo FIFA 2026.

A Itália vivenciou um vexame sem precedentes em sua história como tetracampeã do mundo. Após dominar o primeiro tempo, abrindo o placar aos 14 minutos, a Azzurra viu o zagueiro Bastoni fazer uma lambança no final do primeiro tempo e ser punido com o cartão vermelho. Com um jogador a menos durante o segundo tempo, os comandados de Gattuso foram bombardeados por ataques da Bósnia, que empatou o placar aos 33 do segundo tempo, com Tabakovic, levando a decisão para os pênaltis. E aí a Bósnia fez valer a escolha pelo Estádio Bilino Polje, em Zenica. Menor e mais “raiz”, o estádio deixou a torcida bem pertinho do campo, criando uma atmosfera infernal para os adversários ao longo do jogo, mas principalmente durante a disputa de pênaltis.

Esposito e Cristante perderam seus penais, enquanto a Bósnia converteu os quatro que cobrou. Resultado: Bósnia 4, Itália 1 nos pênaltis. Com isso, a Azzurra se tornou a primeira seleção campeã mundial a ficar de fora de três Copas do Mundo consecutivas na história. Sua última participação foi no Brasil, em 2014. Desde então, os italianos vêm acumulando vexames nas eliminatórias.

Em Solna, a Suécia recebeu a Polónia para um dos melhores jogos da rodada. No duelo entre Gyökeres e Lewandowski, a sensação sueca bateu a lenda polonesa por 3 a 2, impedindo Lewa de disputar aquela que seria sua última Copa do Mundo. A Suécia abriu o placar aos 19 minutos do primeiro tempo, com Elanga. A Polónia não se abateu e chegou ao empate com Zalewski, aos 33. Aos 44, Lagerbielke voltou a colocar a Suécia à frente no placar.

No segundo tempo, a Suécia tentou aproveitar a vantagem, mas logo aos 10 viu Swiderski empatar para a Polónia. Com o 2 a 2 no placar, o jogo ficou nervoso até que Gyökeres aproveitou a sobra no ataque aos 43 e classificou a Suécia.

Em Pristina, Kosovo x Turquia foi um jogo mais brigado. Em partida de oito cartões amarelos, seis deles para a Turquia, as seleções passaram em branco no primeiro tempo. Aos 8 do segundo tempo, porém, Aktürkoglu marcou o gol do jogo e colocou a Turquia na Copa do Mundo após 24 anos.

Em Praga, a República Tcheca recebeu a Dinamarca em uma partida que parecia decidida desde o início. Os donos da casa abriram o placar aos 3 minutos de jogo com um golão de Šulc. Aos 27 do segundo tempo, a Dinamarca conseguiu em-



O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA conhece seus 48 participantes

Divulgação/FIFA



Em rodada elétrica, seleções conquistaram as últimas vagas para a Copa do Mundo

CONFIRA OS GRUPOS COM AS SELEÇÕES CLASSIFICADAS PARA A COPA DO MUNDO 2026

Grupo A México África do Sul Coreia do Sul República Tcheca	Grupo E Alemanha Curaçao Costa do Marfim Equador	Grupo I França Senegal Iraque Noruega
Grupo B Canadá Bósnia e Herzegovina Qatar Suíça	Grupo F Holanda Japão Suécia Tunísia	Grupo J Argentina Argélia Áustria Jordânia
Grupo C Brasil Marrocos Haiti Escócia	Grupo G Bélgica Egito Irã Nova Zelândia	Grupo K Portugal Rep. Dem. do Congo Uzbequistão Colômbia
Grupo D Estados Unidos Paraguai Austrália Turquia	Grupo H Espanha Cabo Verde Arábia Saudita Uruguai	Grupo L Inglaterra Croácia Gana Panamá

patar com o zagueiro Andersen, de cabeça, e levou para a prorrogação.

Aos 9 do primeiro tempo da prorrogação, Krejci deixou a República Tcheca em vantagem novamente. Aos 5 do segundo tempo, Høgh deixou tudo igual. República Tcheca 2 x 2 Dinamarca. O jogo foi para os pênaltis. Os tchecos converteram três, enquanto os dinamarqueses marcaram apenas um penal. Højlund e Dreyer perderam, dando a vaga ao mundial para o time da casa.

À noite, o México sediou as partidas que deram as duas últimas vagas para a Copa do Mundo. Em Guadalajara, a República Democrática do Congo era a favorita, mas existia uma expectativa de que a Jamaica surpreendesse. Os africanos dominaram o jogo, mas não conseguiam converter essa superioridade em gols. O atacante Bakambu chegou a fazer dois gols para a R.D. Congo, ambos anulados por impedimento. Com o empate em 0 a 0, o jogo foi para a prorrogação. Aos 9 do primeiro tempo, o zagueiro Axel Tuanzebe fez o gol em jogada de escanteio e carimbou a ida da República Democrática do Congo para a Copa do Mundo.

Por fim, a última vaga do Mundial foi decidida em Monterrey. O Iraque recebeu a Bolívia para uma partida emocionante.

De um lado, os iraquianos traziam o sonho de voltar a uma Copa do Mundo após 40 anos. Do outro, os bolivianos entraram em campo com um sonho de 32 anos e a vontade de provar ao mundo que são capazes de jogar bem longe da altitude.

Em jogo com “cara de Copa do Mundo”, o Iraque foi extremamente efetivo contra uma Bolívia no modo “ataque total”. Logo aos 9 minutos de jogo, o goleiro boliviano Billy Viscarra fez um verdadeiro milagre em jogada iraquiana. Só que a euforia não durou muito, já que foi desse escanteio que saiu o gol Al-Hamadi, de cabeça.

Passado o susto inicial e a desvantagem no placar, os bolivianos botaram a bola no chão e jogaram futebol. Com amplo domínio na posse de bola e sempre jogando para frente, parecia questão de tempo para que a seleção sul-americana empatasse o placar. E assim aconteceu, com Moisés Paniagua aos 37 do primeiro tempo, com um balão na gaveta.

Apesar de jogar melhor, a Bolívia cometeu um deslize aos 7 do segundo tempo, deixando uma bola fácil ser cruzada para dentro da área. Hussein não perdoou e marcou o 2 a 1. A partir daí, o que se viu foi uma aula de catimba iraquiana contra uma Bolívia que se recusava a desistir. Na reta final, apostando no “chuveirinho”, os bolivianos conseguiram 11 escanteios seguidos, permanecendo cerca de 15 minutos consecutivos no campo de ataque do Iraque. Mas não teve jeito. Os árabes seguraram o placar e encaminharam a última vaga para a Copa do Mundo FIFA 2026.